

162

DESORDENS, HOMICÍDIOS, PROSTITUIÇÃO: HISTORICIZANDO A CONTRAVENÇÃO NA PORTO ALEGRE DE FIM DE SÉCULO XIX (1896 - 1898). *Alexandre Marcant, Angélica B. Boff, Eliane C. Souza, Valeska Garbinatto, Vânia Fonseca Soares, Sandra Jatahy Pesavento*, Depto de História, IFCH - UFRGS.

A polícia é dentre as instituições de poder público, a que mais claramente nos demonstra com que critérios ou conceitos se opera a distinção entre os indivíduos que podem ser considerados cidadãos e aqueles que, em prol do "bem público", devem ser excluídos. A partir do último quartel do século XIX, vastos setores das elites e mesmo camadas médias urbanas vão demonstrar uma crescente intolerância em relação aqueles aspectos da cultura popular que demonstrassem o atraso do país/estado. O presente trabalho é um esforço no sentido de traçar o mapa da contravenção na Porto Alegre do final do século; onde estavam localizadas as zonas quentes da contravenção, quem a praticava, que motivos levam os indivíduos à contravenção (tendência natural, influências do meio social), quais os delitos mais frequentes. Para historicizar a contravenção, foi necessária a pesquisa aprofundada nos jornais "Mercantil" e do "Jornal do Comércio", nos Livros de Registro de Autos e Averiguações Policiais, nos Relatórios dos Chefes de Polícia da Capital. Para a análise do material, e a fim de atingirmos os objetivos enunciados, desenvolvemos planilhas de dados (de acordo com o programa Excel/97), que tem por finalidade correlacionar: crime/perfil do contraventor, crime/localização, crime/período. Desta maneira pensamos ser possível realizar um cruzamento de informações que permita visualizar: não só o perfil social dos contraventores, mas também em que períodos do(s) ano(s) determinados tipos de contravenção são mais frequentes, bem como as raízes sociais destas. Este trabalho se propõe a servir de uma amostra do que vem sendo pesquisado pela equipe de bolsistas do projeto integrado sobre Cidadania e Exclusão que relaciona as cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas no período que se estende entre 1880 a 1930, abordando outras instituições e fontes além das apresentadas acima.